

CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA PORTUÁRIO – ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **09**.

Com tanta coisa acontecendo no mundo, deve ser moleza arranjar assunto fresquinho para escrever. Foi o que me disseram outro dia, e me flagrei pensando: quem dera.

Recebemos uma overdose de informação, mas isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes a ponto de fazer a festa dos colonistas. É leite tirado de pedra diariamente. Como ser original quando tudo se repete e repete e repete?

O Brasil inteiro está comentando a lista de convocados pelo técnico, uns o criticando, outros o absolvendo, e daqui a pouco uma nova Copa começará em que a nossa seleção terá boa chance de vencer, e alguma de perder. Já não passamos por isso antes, igualzinho?

Questões envolvendo a extradição de um criminoso, ataques sangrentos em alguns países, crise nas Bolsas de Valores, barreiras comerciais afetando a relação entre países, alerta para chuva forte, violência nas estradas. Mais do mesmo.

Atos insanos surgem aqui e ali, nos escandalizando por alguns dias, fazendo com que discutamos sobre mentes doentes e a necessidade que tantos têm de espetacularizar a própria história, e então, passado o susto, viramos a página.

Crises econômicas, conflitos religiosos, garotos matando colegas de aula, casamentos e separações de celebridades, denúncias de corrupção, tendências da moda outono-inverno, últimos capítulos de novela. O que ainda suspende a nossa respiração? O que é que ainda falta dizer? O que ainda nos deixa perplexos? Como ofertar um pouco de originalidade ao leitor? Que pretensão.

É só um desabafo: hoje os absurdos se sucedem em escala industrial e os fatos novos são como mariposas, nascem e morrem no mesmo dia. Por essas e outras, persevero no trivial, que, contrariando sua natureza, passou a ser o inusitado da vida.

(Martha Medeiros, *Feliz por nada*. Adaptado)

01. Um título que se mostra adequado a essa crônica, por captar seu tema, é:

- (A) Escrever requer muito talento.
- (B) É triste escrever sobre a humanidade.
- (C) Só a realidade vira crônica.
- (D) A dificuldade em ser original.
- (E) Não há novidade que seja consenso.

02. Assinale a alternativa em que se expressa adequadamente, nos parênteses, o sentido próprio da frase no contexto.

- (A) ... assunto fresquinho... 1º parágrafo (tema de pouca densidade...)
- (B) ... quem dera. – 1º parágrafo (tomara que assim fosse.)
- (C) É leite tirado de pedra... 2º parágrafo (É trabalho braçal...)
- (D) ... viramos a página. 5º parágrafo (Mudamos de interpretação.)
- (E) Que pretensão. 6º parágrafo (É muita vontade.)

03. A palavra que expressa o sentido da passagem do último parágrafo – ... são como mariposas, nascem e morrem no mesmo dia. – é

- (A) consequência.
- (B) continuidade.
- (C) efemeridade.
- (D) perenidade.
- (E) resiliência.

04. Observe os trechos destacados nas passagens transcritas:

Recebemos uma overdose de informação, **mas isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes a ponto de fazer a festa dos colonistas.** (2º parágrafo)

Por essas e outras, persevero no trivial, que, **contrariando sua natureza**, passou a ser o inusitado da vida. (último parágrafo)

A alternativa em que o trecho está reescrito, substituindo os termos em destaque, respectivamente e com sentido compatível com o original, é:

- (A) ... entretanto isso não significa que os acontecimentos sejam tão surpreendentes que façam a festa dos colonistas.
... apesar de contrariar sua natureza...
- (B) ... contanto que isso não signifique que os acontecimentos sejam tão surpreendentes até fazer a festa dos colonistas.
... ao contrário de sua natureza ...
- (C) ... portanto isso não significa que acontecimentos sejam surpreendentes para fazer a festa dos colonistas.
... ao contrariar sua natureza...
- (D) ... logo isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes mesmo que seja para fazer a festa dos colonistas.
... desde que contrarie sua natureza...
- (E) ... conforme isso não significa que os acontecimentos são surpreendentes e fazem a festa dos colonistas
... mesmo que contrarie sua natureza...

05. Assinale a alternativa que reescreve os trechos da passagem – Por essas e outras, **persevero no trivial**, que, contrariando sua natureza, passou a ser **o inusitado** da vida. – empregando, com correção e respectivamente, **antônimos** dos termos destacados.

- (A) persisto no comum ... o inútil
- (B) considero o banal ... o típico
- (C) abandono o vulgar ... o essencial
- (D) renuncio ao regular ... insustentável
- (E) desisto do incomum ... o ordinário

06. A alternativa em que, de acordo com a norma-padrão, o pronome destacado só pode ser colocado na posição em que se encontra na frase é:

- (A) ... disseram outro dia, e **me** flagrei pensando: quem dera. (1º parágrafo)
- (B) ... uns **o** criticando, outros **o** absolvendo... (3º parágrafo)
- (C) Atos insanos surgem aqui e ali, **nos** scandalizando por alguns dias... (5º parágrafo)
- (D) O que ainda **nos** deixa perplexos? (6º parágrafo)
- (E) ... hoje os absurdos **se** sucedem em escala industrial... (7º parágrafo)

07. Assinale a alternativa em que o acréscimo da vírgula no enunciado está de acordo com a norma-padrão.

- (A) ... deve ser moleza, arranjar assunto fresquinho para escrever...
- (B) ... os absurdos se sucedem em escala industrial, e os fatos novos são como mariposas...
- (C) ...fazendo com que discutamos, sobre mentes doentias e a necessidade que tantos têm...
- (D) O que ainda suspende, a nossa respiração?
- (E) ...uma nova Copa começará em que a nossa seleção, terá boa chance de vencer...

08. Observe os trechos destacados na passagem a seguir.

O Brasil inteiro está **comentando a** lista de convocados pelo técnico, **uns o criticando**, outros o absolvendo, e **daqui a pouco uma nova Copa começará** em que a nossa seleção terá boa chance de vencer, e alguma de perder. Já não **passamos por isso** antes, igualzinho?

A alternativa em que esses trechos estão substituídos de acordo com a norma-padrão de regência e emprego do sinal de crase é:

- (A) tecendo comentários à ... uns dirigindo críticas à ele ... estará prestes à começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos a mesma situação
- (B) tecendo comentários a ... uns dirigindo críticas a ele ... estará prestes à começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos a mesma situação
- (C) tecendo comentários à ... uns dirigindo críticas à ele ... estará prestes a começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos à mesma situação
- (D) tecendo comentários a ... uns dirigindo críticas a ele ... estará prestes à começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos à mesma situação
- (E) tecendo comentários à ... uns dirigindo críticas a ele ... estará prestes a começar uma nova Copa ... estivemos sujeitos à mesma situação

09. A passagem do texto em que as palavras estão todas empregadas em sentido próprio é:

- (A) Com tanta coisa acontecendo no mundo, deve ser moleza arranjar assunto fresquinho para escrever.
- (B) Recebemos uma overdose de informação, mas isso não significa que os acontecimentos sejam surpreendentes a ponto de fazer a festa dos colonistas.
- (C) ... fazendo com que discutamos sobre mentes doentias e a necessidade que tantos têm de espetacularizar a própria história, e então, passado o susto, viramos a página.
- (D) O que é que ainda falta dizer? O que ainda nos deixa perplexos? Como ofertar um pouco de originalidade ao leitor? Que pretensão.
- (E) ... hoje os absurdos se sucedem em escala industrial e os fatos novos são como mariposas, nascem e morrem no mesmo dia.

10. A alternativa que está redigida de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Mais de um brasileiro está comentando a lista de convocados pelo técnico.
- (B) Acontece muitas coisas no mundo, o que permite arranjarmos assunto para comentar.
- (C) Tantas coisas que se vê por aí não basta para escrever uma crônica.
- (D) Comenta-se muito questões envolvendo a extradição de um criminoso.
- (E) Sabemos que sempre houveram crises econômicas e conflitos religiosos.



(André Dahmer, *Quadrinhos dos anos 10*. Disponível em: <Twitter.com/malvados10>. Acesso em 20.04.2024)

11. É correto afirmar que as falas do pai expressam,

- (A) com objetividade, um alerta sobre a possibilidade de o apreço pelas coisas materiais desaparecer.
- (B) com ênfase, um princípio moral a ser observado com atenção pelas gerações futuras.
- (C) com sarcasmo, uma lição que associa a vida adulta à experiência de situações de decepção.
- (D) com franqueza, um conselho que revela seu cuidado com o patrimônio que deixará ao filho.
- (E) com impaciência, uma advertência para que a preocupação com posses não se torne obsessiva.

12. Assinale a alternativa em que se conjugam, de acordo com a norma-padrão, os verbos “vir” e “ter”, que aparecem na tira, bem como seus derivados.

- (A) Filhos deterão mais conhecimento quando lhes convirem as orientações dos pais.
- (B) Se se detiver a pensar no que fez o pai, o filho assumirá as consequências que disso advierem.
- (C) Se nós não intervirmos, o pai não informará ao filho o que a caixa tirada do cofre contém.
- (D) Todos que virem a ter sucesso se lembrarão dos pais, pois estes detinham o saber.
- (E) É certo que convirá o sucesso aos que reterem os bons ensinamentos dos pais.

Leia o texto, para responder às questões de números 13 a 15.

O mundo bizarro dos influencers

Apesar de deplorar uma cultura em que o fenômeno do *influencer* pode alçar nulidades à fama e à fortuna, tento controlar meu desdém. Afinal, controlar os gostos e os interesses de muitos milhões de pessoas ao mesmo tempo sem saber nada sobre elas individualmente nem sobre as circunstâncias de suas vidas é muita arrogância.

Com base em que, então, eu condeno o fenômeno da cultura *influencer*? Tenho alguma razão para fazer isso além de um gosto pessoal visceral?

Talvez a existência de influenciadores de sucesso distorça e corrompa as ambições dos jovens. Isso desvia as pessoas de sonhos alcançáveis e úteis para sonhos de fama e riqueza fáceis, mas muito improváveis. Diz-se que para cada influenciador bem-sucedido existe um número desconhecido de pessoas tentando se tornar influenciadoras. Suas vidas são desperdiçadas na busca dessa utopia.

Fica a sensação de que existe diferença entre aqueles que fracassam em ambições dignas e aqueles que buscam a fama como influenciadores. Não é fácil decifrar o talento necessário para tentar ser um influenciador, além de um quê de descaramento e exibicionismo, o que, em todo caso, são características, não talentos. As reais habilidades necessárias para influenciadores de sucesso, retirados da obscuridade e alçados à fama, parecem ser modestas, para dizer o mínimo.

(Theodore Dalrymple. *Revista Oeste*, ed. de 27.01.2023. Adaptado)

13. Na opinião do autor, a cultura *influencer*

- (A) está em sua mira porque não é possível traçar o perfil dos influenciadores e dos seguidores, por comparilharem gostos.
- (B) tem o condão de alimentar objetivos dificilmente alcançáveis, o que pode desviar os jovens seguidores de metas mais atingíveis.
- (C) causa-lhe desdém pelo fato de que os influenciadores podem fazer as pessoas medíocres alcançarem fama.
- (D) propõe que os influenciadores transformem sua forma de exibição pública no sucesso que só os desavergonhados têm.
- (E) repudia as críticas aos influenciadores, reconhecendo que são pessoas que cultivam a modéstia, por isso atingem a fama.

14. A afirmação do texto com a qual o autor busca minimizar sua contundência na crítica à cultura *influencer* é:

- (A) ... tento controlar meu desdém. (1º parágrafo)
- (B) ... um gosto pessoal visceral? (2º parágrafo)
- (C) Suas vidas são desperdiçadas... (3º parágrafo)
- (D) ... um quê de descaramento e exibicionismo... (4º parágrafo)
- (E) ... para dizer o mínimo. (4º parágrafo)

15. Assinale a alternativa que dá sequência ao enunciado, de acordo com a norma-padrão de emprego dos pronomes e em compatibilidade com o sentido do texto.

Talvez a existência de influenciadores de sucesso distorça e corrompa as ambições dos jovens,

- (A) o que lhes conduz à escolha de rumos pouco adequados, cujos são alimentados pelos demais.
- (B) coisa que os leva a crer no sucesso destes, para ver ele concretizado em sua própria vida.
- (C) alimentando naqueles a ilusão de fama e riqueza, a qual os foi proporcionada pela visibilidade.
- (D) o que faz com que estes percam de vista seus objetivos, diante da expectativa de repetir o sucesso daqueles.
- (E) apesar deles entenderem que a fama, que a obtenção é difícil, não pode alcançar-lhes.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

16. Um produto sofreu as seguintes alterações sucessivas de um preço inicial P:

- Redução de 3%
- Aumento de 2%
- Aumento de 100%

Um único número decimal que deve ser utilizado para multiplicar o preço P de modo a obter o novo preço após essas três alterações é:

- (A) 2,0124.
- (B) 1,99.
- (C) 1,9788.
- (D) 1,95.
- (E) 1,9436.

17. Os dois membros de um casal trabalham fora e recebem em determinado mês a quantia, líquida, de respectivamente R\$ 8.500,00 e R\$ 6.500,00. Segue uma tabela com os gastos que eles tiveram neste determinado mês.

Despesas do mês em reais			
Despesas 1		Despesas 2	
Eletricidade	350	Alimentação	600
Água	190	Manutenção	200
Aluguel	1800	Transporte	640
Escola	1500	Prestação carro	1200

Nesse mês, as despesas da coluna Despesas 1 foram pagas pelo membro do casal que recebeu menos, e as despesas da coluna Despesas 2 foram pagas pelo outro membro do casal. O combinado entre eles é que as despesas fossem pagas de modo proporcional ao que cada um havia recebido e se houvesse diferença, a parte devedora deveria ressarcir ao outro.

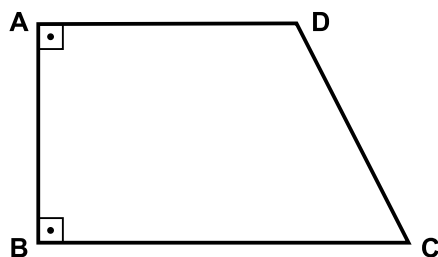
Nesse caso, um dos membros pagou mais do que devia, e o outro membro deve devolver para ele a quantia de

- (A) R\$ 1.256,00.
- (B) R\$ 1.152,00.
- (C) R\$ 1098,00.
- (D) R\$ 1.032,00.
- (E) R\$ 988,00.

18. Um indivíduo generoso carregava um saco com L laranjas. Encontra-se com um amigo e lhe dá a terça parte das laranjas que tem no saco e ainda mais 3 laranjas. Segue sua jornada, e para um morador de rua que pedia ajuda lhe dá duas terças partes das laranjas que estão no saco e ainda mais 2 laranjas. Mais adiante, encontra algumas crianças e dá a elas metade das laranjas que estão no saco e ainda mais meia laranja. Após essas doações, o indivíduo generoso chega em casa e verifica que restaram no saco uma dúzia e meia de laranjas.

O número L de laranjas que o indivíduo generoso tinha no saco é um número entre

- (A) 172 e 178.
 (B) 178 e 184.
 (C) 184 e 190.
 (D) 190 e 196.
 (E) 196 e 202.
19. A verba de R\$ 475.000,00 deve ser distribuída para projetos em 3 bairros de um município. A distribuição será feita de forma diretamente proporcional a população de crianças abaixo de 10 anos em cada um desses bairros. Sabendo que essas populações são tais que a população do bairro A é uma vez e meia a do bairro B e que a população do bairro C é duas terças partes da do bairro B, a diferença entre a verba a ser destinada ao bairro A e a verba a ser destinada ao bairro C é igual a
- (A) R\$ 195.000,00.
 (B) R\$ 175.000,00.
 (C) R\$ 150.000,00.
 (D) R\$ 125.000,00.
 (E) R\$ 100.000,00.
20. Para fazer uma horta em um colégio, foi planejada a demarcação de uma área em forma de um trapézio retângulo conforme mostra a figura a seguir, com as seguintes medidas: $AB = 12$ m; $AD = 13$ m; $BC = 18$ m.



(Figura fora de escala)

Antes da execução, o projeto foi modificado com a expansão do lado AD em mais 5 m (no sentido de A para D) e a expansão do lado BC em mais 9 m (no sentido de B para C) mantendo-se o formato de trapézio retângulo.

Com essas alterações no projeto da horta, a razão entre a área modificada e a área inicial é um número entre

- (A) 140% e 142%.
 (B) 142% e 144%.
 (C) 144% e 146%.
 (D) 146% e 148%.
 (E) 148% e 150%.

Leia o texto para responder às questões de números 21 a 25.

An introduction to Strategic Management

Strategic Management is all about identification and description of the strategies that managers can carry to achieve better performance and a competitive advantage for their organization. An organization is said to have competitive advantage in case its profitability is higher than the average profitability for all companies in its industry.

Strategic management can also be defined as a bundle of decisions and acts which a manager undertakes and which decides the result of the firm's performance. The manager must have a thorough knowledge and analysis of the general and competitive organizational environment to take right decisions.

The managers should conduct a SWOT Analysis (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats) in order to make the best possible utilization of strengths, minimize the organizational weaknesses, make use of arising opportunities from the business environment. They should not ignore the threats either.

Strategic management is nothing but planning for both predictable as well as unfeasible contingencies. It is applicable to both small and large organizations as even the smallest organization faces competition and, by formulating and implementing appropriate strategies, they can attain sustainable competitive advantage. It is a way in which a strategist sets the objectives and proceeds about attaining them. It deals with making and implementing decisions about future direction of an organization. It helps us to identify the direction in which an organization is moving.

(www.managementstudyguide.com/strategic-management.htm. Adaptado)

21. According to the first paragraph, one of the aims of strategic management is to

- (A) prepare managers to improve their personal performance for a future promotion.
- (B) identify the right clients and competitors that may produce results.
- (C) obtain competitive advantage for the company in the market it operates.
- (D) describe the products and services to impress the future clients.
- (E) enlarge the market share in the industry just by lowering costs and prices.

22. No trecho do primeiro parágrafo – ...**in case** its profitability is higher than the average profitability for all companies in its industry. – a expressão destacada em negrito indica uma

- (A) explicação.
- (B) condição.
- (C) comparação.
- (D) resultado.
- (E) exemplificação.

23. According to the second and third paragraphs, good results of a company are attributed to

- (A) competition in the organizational environment.
- (B) the intuitive utilization of strengths.
- (C) two or three elements of the SWOT analysis.
- (D) correct decisions an informed manager makes.
- (E) the avoidance of threats, transforming them into opportunities.

24. No trecho do segundo parágrafo – The manager **must** have a thorough knowledge... – o termo destacado em negrito pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) has to.
- (B) may.
- (C) used to.
- (D) could.
- (E) would.

25. No trecho do quarto parágrafo – **It** is a way in which a strategist sets the objectives and proceeds about attaining them. – o termo destacado em negrito refere-se, no contexto, a

- (A) competitive advantage.
- (B) strategist.
- (C) future direction.
- (D) organization.
- (E) strategic management.

- 26.** O município é o âmbito mais adequado para tratar a questão da saúde de maneira direta, uma vez que é o ente federado mais próximo da população, capaz, portanto, de identificar as peculiaridades e as diversidades locais e adaptar as estratégias para a superação dos problemas de saúde, de forma integral.

A afirmação remete ao princípio organizativo do SUS denominado

- (A) Universalização.
- (B) Regionalização.
- (C) Hierarquização.
- (D) Integração.
- (E) Descentralização.

- 27.** Assinale a alternativa que apresenta o princípio do SUS, na Atenção Básica, que define que a oferta do cuidado deve reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde e adotar estratégias que minimizem desigualdades e evitem exclusão social de grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação.

- (A) Resolutividade.
- (B) Humanização.
- (C) Longitudinalidade.
- (D) Equidade.
- (E) Acolhimento.

- 28.** O movimento da Reforma Sanitária previu a garantia da saúde como responsabilidade

- (A) individual, com o direcionamento das populações pobres para atendimento nas casas de caridade.
- (B) do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência (INAMPS) exclusivamente para os trabalhadores com carteira assinada.
- (C) dos planos saúde e planos populares de saúde, fortalecendo as instituições privadas na participação complementar do SUS.
- (D) coletiva, centrada no atendimento ambulatorial e hospitalar para a população sem plano de saúde.
- (E) do Estado, com a universalização do direito à saúde para todas as pessoas, sem distinção.

- 29.** No modelo tradicional da história natural da doença, proposto por Level e Clark, no período pré-patogênico, antes da doença, devem ser adotadas medidas de prevenção primária visando à promoção da saúde e proteção específica. Por sua vez, no período patogênico, diferentes medidas de prevenção devem ser realizadas, dependendo do momento em que se encontre a doença. Fisioterapia após acidente vascular cerebral ou ações de prevenção de incapacidades em pacientes com hanseníase são exemplos de ações do período patogênico classificadas como Prevenção

- (A) Quartenária.
- (B) Terciária.
- (C) Secundária.
- (D) Primária.
- (E) Primordial.

- 30.** O estudo epidemiológico no qual indivíduos de uma mesma população são selecionados em função da presença ou não da característica de interesse, utilizado para estudar eventos raros ou com longo período de indução e exposições frequentes, que pode ser realizado com tamanhos de amostras relativamente pequenos e útil na identificação de fatores de risco que possam auxiliar na determinação da etiologia de doenças novas, é denominado

- (A) transversal.
- (B) coorte.
- (C) caso-controle.
- (D) estudo de casos.
- (E) ecológicos.

- 31.** Na Vigilância em Saúde, a vigilância em saúde do trabalhador tem como objetivo intervir nos processos produtivos e de trabalho visando à prevenção de acidentes e doenças que podem acometer a saúde da população trabalhadora. Na hierarquia de controle dos riscos, considera-se medida de maior eficiência para a prevenção de acidente de trabalho:

- (A) utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- (B) treinamento dos trabalhadores sobre os riscos de acidentes e uso dos EPIs.
- (C) controle de saúde periódico para monitorar a ocorrência de acidentes.
- (D) utilização de barreira física para impedir o contato direto do trabalhador com a zona de risco da máquina.
- (E) placas de sinalização e identificação dos locais de perigo.

32. Sobre a Taxa ou Coeficiente Geral de Mortalidade, é correto afirmar:

- (A) é calculada dividindo-se o total de óbitos, em determinado período, pela população calculada para a metade do período.
- (B) refere-se ao total de óbitos ocorridos em determinado tempo e lugar.
- (C) tem como desvantagem a complexidade do cálculo, devido à dificuldade de obtenção de informações fidedignas sobre óbitos.
- (D) não permite comparação entre as diferentes regiões ao longo do tempo, pois sofre influência das causas de óbitos.
- (E) expressa a intensidade da ocorrência semestral de mortes por causas externas.

33. Alguns agravos à saúde que acometem trabalhadores, decorrentes das más condições de trabalho, devem ser comunicados ao Sistema Único de Saúde.

Assinale a alternativa que apresenta um Agravado ou Doença Relacionada ao Trabalho de notificação semanal.

- (A) Transtorno mental relacionado ao trabalho.
- (B) Acidente de trabalho.
- (C) Acidente de trabalho por exposição a material biológico.
- (D) Lesões por esforços repetitivos.
- (E) Câncer relacionado ao trabalho.

34. Sobre a Rede de Atenção à Saúde (RAS), é correto afirmar:

- (A) tem como característica a formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na atenção primária à saúde.
- (B) fundamenta-se na compreensão do pronto atendimento como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutive dos cuidados na urgência e emergência.
- (C) são organizadas, sistematicamente, de maneira uniforme em todas as regiões de saúde do país.
- (D) a governança das RAS, no SUS, é executada pelos Conselhos de Saúde.
- (E) os ambulatorios de especialidades fazem parte da porta de entrada da RAS.

35. Assinale a alternativa que apresenta uma garantia para que o usuário tenha acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica.

- (A) Assistência à saúde realizada por serviços de saúde da rede pública, privada ou entidades sem fins lucrativos.
- (B) Medicamento prescrito por profissional de saúde, no exercício regular de suas funções no SUS.
- (C) Rede Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) publicada pela gestão municipal e estadual.
- (D) Formulário Terapêutico Nacional, que subsidia a prescrição, dispensação e uso do medicamento, aprovado nos Conselhos de Saúde.
- (E) Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas validadas pelos gestores municipais e estaduais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

GESTÃO PÚBLICA

36. Na Administração Pública brasileira, o(s) princípio(s)

- (A) constitucionais implícitos são cinco, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (B) da eficiência foi inserido como princípio constitucional na promulgação da Constituição Federal brasileira de 1988.
- (C) da tutela administrativa permite aos órgãos da administração direta fiscalizar a devida execução das atividades das entidades da administração indireta vinculadas a eles.
- (D) da responsabilidade civil do Estado prevê que os agentes públicos respondem pelos danos causados no exercício da função pública, e não a pessoa jurídica.
- (E) da autotutela possibilita à Administração verificar seus próprios atos, anulando-os quando inconvenientes ou inoportunos ou revogando-os quando ilegais.

37. Sobre a administração pública brasileira, é correto afirmar que

- (A) as empresas públicas, diferentemente das sociedades de economia mista, são constituídas por capital exclusivamente público.
- (B) os órgãos da administração direta, a exemplo dos ministérios e das secretarias, possuem personalidade jurídica própria, o que não ocorre com as entidades da administração indireta.
- (C) a descentralização de competências do governo central para os governos subnacionais chama-se descentralização administrativa.
- (D) a administração direta compreende também as autarquias e as fundações, mas não as empresas públicas e as sociedades de economia mista.
- (E) os consórcios públicos são uma das espécies de empresas públicas.

38. As empresas públicas, a exemplo da Autoridade Portuária de Santos (APS), possuem como uma de suas características

- (A) estar subordinadas às entidades da administração direta.
- (B) ser uma espécie de empresa estatal, assim como as sociedades de economia mista.
- (C) ser pessoa jurídica de direito público.
- (D) admitir para os seus quadros apenas servidores públicos estatutários.
- (E) admitir como forma societária apenas sociedade anônima (S. A.).

39. Na organização político-administrativa brasileira,

- (A) estão incluídos a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos soberanos, nos termos da Constituição Federal brasileira de 1988.
- (B) é permitido aos Estados incorporarem-se entre si, subdividirem-se ou desmembrarem-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados, mediante aprovação da população diretamente interessada por meio de referendo.
- (C) é permitida a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, bastando os Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei, para que isso ocorra.
- (D) é permitido à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios manter com representantes de cultos religiosos ou igrejas relações de colaboração de interesse público, na forma da lei.
- (E) são integrantes da União os Territórios Federais, não podendo ser criados, transformados em Estado ou reintegrados ao Estado de origem.

40. Os agentes públicos administrativos, ou servidores públicos em sentido lato,

- (A) podem acumular remuneradamente cargos públicos, desde que haja compatibilidade de horários, a exemplo de três cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
- (B) podem exercer funções de confiança e cargos em comissão, ambos destinados exclusivamente a servidores concursados ocupantes de cargo efetivo.
- (C) ocupantes de cargo público são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e os ocupantes de emprego público são regidos pelo Estatuto dos Servidores Públicos Civis.
- (D) adquirem estabilidade após três anos de efetivo exercício, desde que aprovados por meio de concurso público, não podendo mais perder o cargo de provimento efetivo.
- (E) ocupantes de emprego público estão sob o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), e ocupantes de cargo público efetivo estão sob o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

41. Nas licitações públicas, as empresas públicas

- (A) estão impossibilitadas de indicar marca ou modelo para aquisição de bens, em quaisquer hipóteses, com a finalidade de garantir a impessoalidade e a moralidade na Administração Pública.
- (B) devem dar publicidade, no mínimo semestralmente, em portal oficial na internet de acesso irrestrito, da relação das aquisições de bens efetivadas.
- (C) observam, entre outras, a diretriz do parcelamento do objeto a ser adquirido, visando a ampliar a participação de licitantes mesmo que em detrimento da perda de economia de escala.
- (D) adotam, preferencialmente, a modalidade de licitação concorrência para a aquisição de bens e serviços comuns, ou seja, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.
- (E) podem exigir amostra do bem a ser adquirido apenas quando declarado o licitante vencedor, dispensando-se a necessidade de justificativa da necessidade de sua apresentação.

42. Para as empresas públicas, configura-se como um dos casos de inexigibilidade de licitação

- (A) aquisição de materiais, equipamentos ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo.
- (B) aquisição de componentes de origem nacional necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, quando tal condição de exclusividade for indispensável para a vigência da garantia.
- (C) a realização de serviços e compras, que não de engenharia, de valor até cinquenta mil reais.
- (D) quando não acudirem interessados à licitação anterior e essa, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo à licitante.
- (E) quando as propostas apresentadas consignarem preços manifestamente superiores aos praticados no mercado nacional.

43. Na área da saúde, tornou-se comum a gestão de equipamentos públicos realizada por meio de organizações sociais (OSs). Assim, o instrumento elaborado de comum acordo entre o órgão ou entidade supervisora e a organização social, que discrimina as atribuições, responsabilidades e obrigações das partes, é denominado

- (A) termo de parceria.
- (B) contrato de concessão.
- (C) termo de fomento.
- (D) acordo de cooperação.
- (E) contrato de gestão.

44. Os agentes de tratamento de dados, caso cometam infrações às normas previstas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sujeitam-se, entre outras, à seguinte sanção administrativa aplicável pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD):

- (A) publicização da infração, que pode ocorrer antes, durante ou após a apuração e confirmação da sua ocorrência.
- (B) bloqueio dos bens pessoais de quem cometeu a infração até que ocorra a regularização dos dados.
- (C) advertência, levando à imediata suspensão parcial do funcionamento do banco de dados a que se refere a infração.
- (D) multa diária, observado o limite total de cinquenta milhões de reais por infração.
- (E) multa simples de até 5% do faturamento da pessoa jurídica de direito privado no seu último exercício, excluídos os tributos.

45. Determinada empresa pública recebeu um pedido de acesso à informação, sendo correto afirmar que o pedido

- (A) prescinde da identificação do requerente, como forma de resguardar sua identidade.
- (B) deve ser aceito apenas se realizado presencialmente, para fins de protocolização do requerimento.
- (C) cuja informação esteja armazenada em formato digital será atendido e a informação será fornecida nesse formato, caso haja anuência do requerente.
- (D) necessita apresentar os motivos determinantes da solicitação, quando se referir a informações de interesse público.
- (E) deve, em prazo não superior a 20 dias, ter acesso à informação disponível.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

46. A questão social surge com a formação da classe operária e seu ingresso no cenário político, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. No entanto, o crescimento da produção de riquezas não se identificou com o processo de redução da pobreza, impondo-se a alternativa de negociação de medidas de proteção social garantidas pelo Estado, por meio de políticas sociais. Trata-se da consolidação de um modelo de Estado que passou a exercer um papel regulador da questão social e da economia e a constituir-se como principal fonte de provisão e de financiamento

- (A) do excedente do capital.
- (B) do trabalho.
- (C) da solidariedade pública.
- (D) do bem-estar social.
- (E) das entidades sociais.

47. A vulnerabilidade social emerge, enquanto conceito, pautado por organismos internacionais financiadores de políticas sociais, dado o esgotamento da matriz analítica da “pobreza” enquanto categoria orientadora dessas políticas. Mesmo com essa mudança de categoria, o foco principal da compreensão continuou sendo o de mapeamento dos desprovidos ao invés de uma compreensão dos determinantes dessa pobreza. Logo, nessa perspectiva, vulnerabilidade refere-se a um processo objetivo, definida a partir de seu viés descritivo e reduzida a questões

- (A) econômicas.
- (B) éticas.
- (C) políticas.
- (D) culturais.
- (E) filosóficas.

48. Inovação significativa apresentada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS) é marcada por sua especificidade no campo das políticas sociais, ao configurar as responsabilidades de Estado a serem asseguradas aos cidadãos brasileiros. As proteções aprofundadas pela PNAS são a básica e a especial. A Proteção Social Especial de Média Complexidade trata dos serviços que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Nesse sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e mais individualizada ou de acompanhamento sistemático e

- (A) convencional.
- (B) monitorado.
- (C) seletivo.
- (D) compensatório.
- (E) simplificado.

49. Entender o território como elemento estruturante da Política de Assistência Social requer apreender as dinâmicas socioterritoriais, como base para o trabalho social. O território é o espaço de ocorrência das vulnerabilidades, ameaças, violências e outras múltiplas expressões da questão social. Essa perspectiva permite também a apreensão das sociabilidades, das mediações para a sobrevivência, das capacidades protetivas dos indivíduos e famílias. Essa linha de análise permite um salto conceitual na compreensão do espaço geográfico, como chão da política, uma vez que coloca o sujeito no cerne das relações e mediações com o lugar, tendo como base a noção de território
- (A) seguro.
- (B) ampliado.
- (C) usado.
- (D) organizado.
- (E) renovado.
50. Para garantir as condições básicas de sustentabilidade, autonomia, convívio e protagonismo social, a família deve ser o foco dos benefícios, serviços, programas e projetos da Política Nacional de Assistência Social. Assim, a PNAS, ao definir a matricialidade sociofamiliar como um de seus eixos estruturantes, estabelece que esse grupo social deve ser apoiado e ter acesso a condições para responder ao seu papel no sustento, na guarda e na educação de suas crianças e adolescentes e na proteção de seus idosos e portadores de deficiência. Nesse sentido, é correto afirmar que a política de assistência social investe na proteção da família
- (A) na sua inserção laborativa.
- (B) no seu livre arbítrio.
- (C) na sua reestruturação.
- (D) na sua projeção futura.
- (E) na sua integralidade.
51. Os direitos da pessoa idosa estão fundamentados na Constituição Federal de 1988 ao estabelecer, em seu artigo 1º, que o Brasil tenha como fundamento, entre outros, a cidadania e a dignidade da pessoa humana. Tais fundamentos, além de assegurarem a todos os cidadãos os direitos constitucionais, oferecem respaldo à formulação dos direitos de proteção específicos das pessoas idosas. O artigo 230 da Constituição determina que o amparo ao idoso deve ser garantido pela família, pela sociedade e pelo Estado, devendo assegurar sua participação na comunidade, bem como defender sua dignidade, bem-estar e o direito à vida. No parágrafo 1º do referido artigo assinala-se que os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em
- (A) seus lares.
- (B) entidades asilares.
- (C) instituições alternativas.
- (D) espaços reservados.
- (E) comunidades terapêuticas.
52. Em casos de suspeita ou confirmação de abuso sexual de crianças e adolescentes, as ações da família e da rede implicam três dimensões: a primeira refere-se ao atendimento, voltado para a proteção da criança/adolescente vítima, a reparação do dano, a restauração da sua integridade, a prestação de serviços de assistência social e saúde. Outra dimensão, é do processo legal de notificação, investigação, denúncia pública, processo jurídico, sanção/responsabilização do abusador. A dimensão da valorização da palavra da vítima e do acesso aos seus direitos, fortalecidos principalmente pelo Conselho Tutelar e pelo Ministério Público, corresponde
- (A) às metas operacionais.
- (B) ao nível subjetivo.
- (C) às ações preventivas.
- (D) ao fluxo de defesa.
- (E) à prova de confiança.

- 53.** A maioria da população negra ainda vive em situação de vulnerabilidade social, suscetível a mortes violentas, a agressões e abusos de autoridade. As políticas públicas não só desconsideram as especificidades raciais, como reproduzem práticas discriminatórias arraigadas nas instituições. São operações anônimas que perpassam as relações institucionais e que não podem ser atribuídas ao indivíduo isoladamente, configurando-se como racismo institucional. Nesse sentido, é correto afirmar que o racismo institucional possui duas dimensões interdependentes e correlacionadas: a político-programática e a das relações
- (A) genéricas.
 - (B) interpessoais.
 - (C) amplas.
 - (D) emergentes.
 - (E) operativas.
- 54.** De acordo com o artigo 5º da Lei nº 8.662/1993: I – coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social; e II – planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social, constituem, para o Assistente Social,
- (A) atribuições privativas.
 - (B) procedimentos cotidianos.
 - (C) encargos sistemáticos.
 - (D) competências profissionais.
 - (E) posturas éticas.
- 55.** É muito comum, no campo das profissões regulamentadas de nível superior, reconhecidas socialmente, a cultura da superioridade, que impõe uma relação verticalizada de poder e de supremacia de seu saber. Contrapondo-se a essa prática recorrente nas relações profissionais, a Resolução CFESS nº 557/2009 define como dever do Assistente Social, sempre que possível, compor equipes multiprofissionais, bem como incentivar e estimular o trabalho interdisciplinar. Ainda conforme a referida Resolução (artigo 4º), ao atuar em equipes multiprofissionais, o assistente social deve respeitar as normas e limites legais, técnicos e normativos das outras profissões e
- (A) reconhecer a hierarquia das áreas profissionais.
 - (B) assumir seu papel de liderança na equipe.
 - (C) garantir a especificidade de sua área de atuação.
 - (D) incorporar os conteúdos multidisciplinares.
 - (E) identificar a diversidade de saberes.
- 56.** O Trabalho do Assistente Social assume perfis diferenciados em diferentes conjunturas e espaços sócioocupacionais, na medida em que as demandas colocadas ao Serviço Social são permeadas pelas determinações históricas das políticas sociais. O instrumental utilizado pelo Assistente Social no processo de intervenção profissional, faz parte do atendimento de demandas reais, permeadas pelas relações sociais. Portanto, o instrumental não se constitui em um acervo neutro e meramente técnico, embora, assim seja apresentado pelo pensamento
- (A) crítico-dialético.
 - (B) racionalista-formal.
 - (C) relacional-interativo.
 - (D) lógico-reflexivo.
 - (E) histórico-materialista.
- 57.** A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) institui o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), consistindo no apoio, orientação e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Integrando a proteção social especial, O PAEFI é ofertado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e, de acordo com o artigo 24-B da LOAS, articula os serviços socioassistenciais com as diversas políticas públicas e com órgãos do sistema
- (A) previdenciário.
 - (B) de gestão social.
 - (C) único de educação.
 - (D) de segurança pública.
 - (E) de garantia de direitos.
- 58.** Ao estabelecer o financiamento como um dos seus eixos, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) rompe com um modelo de repasse de recursos marcado por práticas centralizadas, genéricas e segmentadas. A PNAS prevê a definição de critérios, pactuações e deliberações referentes ao cofinanciamento de projetos, programas e da rede socioassistencial, assim como os meios de repasse. Em se tratando do financiamento dos benefícios, a PNAS define que o repasse aos seus destinatários se dá
- (A) por intermediação institucional.
 - (B) de fundo a fundo.
 - (C) prevendo contrapartida.
 - (D) de forma direta.
 - (E) por condições percentuais.

- 59.** O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) deve ofertar espaços e serviços para a realização da proteção social básica e especial. As instalações físicas e a ação profissional devem conter, entre outras condições, recepção e escuta profissional qualificada, referência, concessão de benefícios, abordagem em territórios e oferta de uma rede de serviços e de locais de curta, média e longa permanência de indivíduo e famílias. No âmbito do SUAS, essas são provisões e atenções que garantem a segurança socioassistencial
- (A) da acolhida.
 - (B) do apoio e auxílio.
 - (C) do convívio.
 - (D) da autonomia.
 - (E) do cuidado e proteção.
- 60.** O modelo de gestão preconizado pelo SUAS prevê o financiamento compartilhado entre os entes federados e é viabilizado por meio de transferências regulares e automáticas entre os fundos de assistência social. De acordo com a Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS (artigo 52), são requisitos mínimos para que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios recebam os recursos referentes ao cofinanciamento federal: a instituição e funcionamento do conselho de assistência social, a elaboração do plano de assistência social aprovado pelo conselho, a criação em lei e a implantação do fundo de assistência social e, por fim, a alocação no fundo de recursos
- (A) excedentes.
 - (B) privados.
 - (C) próprios.
 - (D) voluntários.
 - (E) captados.
- 61.** O sigilo profissional envolve o que é confiado pelo usuário ao Assistente Social, mas também a preservação de todas as informações que lhe digam respeito, mesmo que elas não tenham sido reveladas diretamente. De acordo com o Código de Ética é vedado ao assistente social revelar sigilo profissional. Em se tratando da quebra do sigilo, o artigo 18 do Código prevê que ela só é admissível quando se tratarem de situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do(a) usuário(a), de terceiros(as) e
- (A) da instituição.
 - (B) da coletividade.
 - (C) do profissional.
 - (D) da família.
 - (E) dos órgãos da categoria.
- 62.** A Lei nº 13.146/2015 determina que a pessoa com deficiência não poderá ser obrigada a se submeter à intervenção clínica ou cirúrgica, a tratamento ou a institucionalização forçada. O seu consentimento é indispensável para a realização de tratamento, procedimento, hospitalização e pesquisa científica. Ainda de acordo com a referida Lei (artigo 13), a pessoa com deficiência somente será atendida sem seu consentimento prévio, livre e esclarecido em casos de risco de morte e de
- (A) calamidade pública.
 - (B) autorização familiar.
 - (C) decisão judicial.
 - (D) morosidade de atendimento.
 - (E) emergência em saúde.
- 63.** O Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, tipificado pela PNAS, promove o apoio à população atingida por essas situações, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais. O funcionamento do Serviço se dá mediante a mobilização de equipe de prontidão escalonada pelo regime de plantão, a ser acionada em qualquer horário e dia da semana. O acesso ao Serviço se processa pela identificação da presença nas ruas, por notificação de órgãos da administração pública municipal ou
- (A) do Ministério Público.
 - (B) dos Conselhos Setoriais.
 - (C) da Comunidade atingida.
 - (D) da Defesa Civil.
 - (E) da Segurança Pública.
- 64.** Crianças e adolescentes precisam ter um olhar prioritário e sensível dos serviços públicos, pois podem conviver com dificuldades adicionais para o seu desenvolvimento, como as situações de pobreza, a deficiência, as violências ou as calamidades. A política de assistência social tem lugar de destaque na implementação de ações voltadas para crianças e adolescentes, especialmente daquelas em situação de vulnerabilidade social e risco. De acordo com o artigo 4º (parágrafo único) do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), além da garantia de preferência na formulação e na execução das políticas sociais, as áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude têm destinação privilegiada de
- (A) insumos tecnológicos.
 - (B) projetos privados.
 - (C) recursos públicos.
 - (D) profissionais qualificados.
 - (E) apoios internacionais.

- 65.** A classe trabalhadora, ao envelhecer, perde o valor de uso para o capital, cuja lógica de acumulação é estruturalmente geradora das desigualdades sociais, ampliadas no envelhecimento do trabalhador pobre, cuja trajetória foi marcada por precariedades e necessidades sociais rebaixadas. O trabalho da pessoa idosa é tema abordado pela Lei nº 10.741/2003 no sentido de estimular seu ingresso no mercado de trabalho e também de prepará-la para a aposentadoria. Outra estratégia definida pela citada Lei (artigo 28, I) é o estímulo e aproveitamento de potenciais e habilidades da pessoa idosa para atividades regulares remuneradas, por meio de programas de
- (A) geração de renda.
 - (B) profissionalização especializada.
 - (C) inserção produtiva.
 - (D) economia solidária.
 - (E) apoio ao empreendedorismo.
- 66.** O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), Lei nº 12.594/2012, regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescentes com prática de ato infracional. Em relação aos programas de prestação de serviços à comunidade ou de liberdade assistida, essa lei estabelece como competência da direção desses programas a seleção e o credenciamento de orientadores, designando-os, caso a caso, para acompanhar e avaliar o cumprimento da medida. O parágrafo único do artigo 13 do SINASE, a esse respeito, estabelece que o rol de orientadores credenciados deverá ser comunicado, semestralmente, à(ao)
- (A) Conselho Tutelar local.
 - (B) Autoridade Judiciária.
 - (C) Conselho Nacional de Assistência Social.
 - (D) Prefeito Municipal.
 - (E) Conselho Estadual de Direitos Infância-Juvenil.
- 67.** O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) é responsável pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O Conselho tem, entre suas competências, a normatização das ações, a regulação da prestação de serviços de natureza pública e privada, a apreciação e aprovação de proposta orçamentária no campo da assistência social. Vinculado à estrutura do órgão da Administração Pública Federal, o Conselho Nacional de Assistência Social é órgão superior de
- (A) deliberação colegiada.
 - (B) posição privilegiada.
 - (C) perfil meritocrático.
 - (D) nível operacional.
 - (E) composição hierarquizada.
- 68.** As diversas definições de determinantes sociais de saúde (DSS) expressam o conceito generalizado de que as condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde. O enfoque na dimensão social da saúde aponta para os seus determinantes imediatos, como a educação, habitação, emprego, segurança alimentar, proteção social e cuidados universais de saúde, e para os determinantes estruturais mais profundos, incluindo as relações de poder e o acesso desigual aos recursos e
- (A) aos postos de comando.
 - (B) às especialidades médicas.
 - (C) à tratamentos alternativos.
 - (D) às tomadas de decisão.
 - (E) à reabilitação pessoal.
- 69.** Alinhada com as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, a Política Nacional de Saúde Mental redireciona o modelo assistencial nessa área, estabelecendo mecanismos de proteção e direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais. Um dos principais objetivos dessa Política, a desinstitucionalização, efetivou-se por meio da substituição progressiva dos hospitais psiquiátricos por uma rede de serviços, tendo como núcleo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Conforme determina a Lei nº 10.216/2001, é direito da pessoa portadora de transtorno mental ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental. A internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada por
- (A) ausência de cuidador familiar.
 - (B) baixa cobertura de plano de saúde.
 - (C) insuficiência dos recursos extra-hospitalares.
 - (D) solicitação do paciente.
 - (E) determinação judicial.
- 70.** Um dos princípios orientadores da implantação da Política de Humanização do SUS é o exercício da clínica ampliada. O conceito de clínica ampliada engloba entre suas propostas: o compromisso com o sujeito e não só com a doença; o reconhecimento dos limites dos saberes e a afirmação de que o sujeito é sempre maior que os diagnósticos propostos; a afirmação do encontro clínico entre dois sujeitos que se coproduzem na relação que estabelecem; a busca do equilíbrio entre
- (A) saúde e doença.
 - (B) dependência e autonomia.
 - (C) legitimidade e determinação.
 - (D) cura e cuidados paliativos.
 - (E) danos e benefícios.

